

# Transporte Rural no Brasil

## Transporte e Desenvolvimento Rural:

### 1.0 Fotos



Fotos: José Paulino



Foto: Kombi & Companhia (Antonio Ferro/Revista AutoBus)



Foto: [www.sitiodacrianca.com.br](http://www.sitiodacrianca.com.br)



Foto: Portal EPTV.com

# Transporte Rural no Brasil

## 1.2 Mapas do Brasil



Imagem 01: Mapa do Brasil Regiões e Estados



Imagem 02: Mapa do Brasil Aeroportos

# Transporte Rural no Brasil



Imagem 03: Mapa do Brasil Portos



Imagem 04: Mapa do Brasil Transportes

# Transporte Rural no Brasil

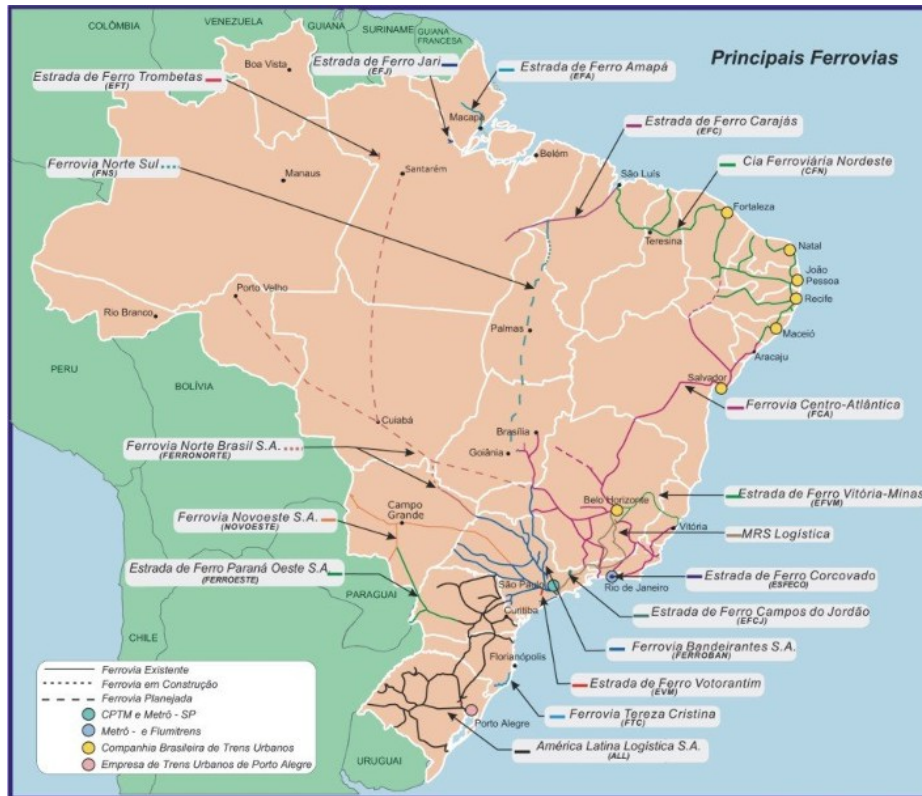


Imagem 05: Mapa do Brasil Ferrovias



Imagem 06: Mapa do Brasil Cobertura

# Transporte Rural no Brasil



Imagem 07: Mapa do Brasil Relevô

As imagens que foram colocadas retratam um pouco o que a dimensão do Brasil. A Imagem 01: Mapa do Brasil Regiões e Estados mostra os estados brasileiros e sua divisões. Imagem 02: Mapa do Brasil Aeroportos deixa claro os as cidades dos principais aeroportos do Brasil. Na Imagem 03: Mapa do Brasil Portos destaca os principais portos do Brasil. A Imagem 04: Mapa do Brasil Transportes é uma das mais importantes que retrata os principais meios de transporte no Brasil e os tipos em uma imagem bem realista. Imagem 05: Mapa do Brasil Ferrovias no Brasil o numero de linhas férreas que atende a população. Imagem 06: Mapa do Brasil Cobertura, no geral uma ideia da cobertura do Brasil. Imagem 07: Mapa do Brasil Relevô e o que mais influi no transporte diretamente.

# Transporte Rural no Brasil

## 2.0 Introdução

Um país de condições continentais de uma população bem diversificada, este é o Brasil, além de ser um país acolhedor a todos os povos, localizado na América do Sul é um dos maiores países do mundo e atualmente esta em grande ascensão mundial.

Em linhas gerais o Brasil é rico de fontes naturais, tem uma população que chega quase aos 200 milhões, tem 27 estados com o Distrito Federal onde esta localizada a capital do país Brasília, dividido em 5 regiões, norte, nordeste, sul, sudeste e centro-oeste, é composto por vários biomas, tem uma fauna e flora muito rica, agua em abundancia.

No país os poderes são divididos em 3, o executivo, o legislativo e o judiciário, que todos estes poderes tem representações em todos os níveis de governança que tem o poder federal (todo país), estadual/distrital (estados/distrito federal) e municipal (nas cidades).

## 3. Quadro de estatísticas nacionais

### No CENSO do IBGE em 2010

BRASIL tem no total de 190.732.694

Homens 93.390.532

Mulheres 97.342.162

População Urbana 160.879.708

População Rural 29.852.986

Indígenas 358.000 Fonte: Funai, 2005

#### - Área:

- PIB per capita: 3,500.000 VALOR EM REAL DO ANO BASE DE 2010

- Gênero e Índice de Desenvolvimento: IDH 0,699 Brasil ocupa a 73ª com a expectativa de vida de 72,9 anos

**População abaixo do nível de pobreza: 26% (2008)**

**População com a pobreza extrema: 16,2 milhões – IBGE 2010**

- PIB - composição por sector: Agricultura 23,6% / Indústria 41,1% / Serviços 22,2%

## 4. O Contexto Nacional

# Transporte Rural no Brasil

## No Brasil o transporte Rural

O transporte no Brasil é uma questão complicada principalmente com a superlotação das grandes metrópoles, onde o sistema já este saturado a muitos anos. Já no contexto rural é um paradigma totalmente diferente, enquanto o transporte rural tem uma falta de estrutura e investimento concreto e poucos usuários diretos, o transporte nas rodovias tem uma atenção mais direta.

No Brasil existe o Ministério dos transportes, que nele tem vinculado DNIT DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES que cuida das Rodovias, Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e a ANTT - AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. Mas em uma pesquisa feita foi identificado que não tem uma politica especifica voltada ao transporte rural ou um órgão que seja voltado para esta parcela da população. No quadro 01 abaixo que foi retirado do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística mostra que o número de estabelecimentos Agropecuários são extremamente alto, onde podemos imaginar a importância do Transporte Rural no país, é visível que em menos de 100 anos este numero cresceu, oscilou um pouco em 1996, mas em 2006 voltou a cresce, ficando em seu numero mais alto.

Período	Número de estabelecimentos agropecuários
1920	648153
1940	1904589
1950	2064642
1960	3337769
1970	4924019
1975	4993252
1980	5159851
1985	5801809
1996	4859865
2006	5175489

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia Estatística

No censo de 2010 destacou que a o numero percentual de habitantes na área urbana, cresceu, visto isso neste texto retirado do site.

*Após cerca de quatro meses de trabalho de coleta e supervisão, durante os quais trabalharam 230 mil pessoas, sendo 191 mil recenseadores, o resultado do Censo 2010 indica 190.732.694 pessoas para a população brasileira em 1º de agosto, data de referência. Em comparação com o Censo 2000, ocorreu um aumento de 20.933.524 pessoas. Esse número demonstra que o crescimento da população brasileira no período foi de 12,3%, inferior ao observado na década anterior (15,6% entre 1991 e 2000). O Censo 2010 mostra também que a população é mais urbanizada que há 10 anos: em 2000, 81% dos brasileiros viviam em áreas urbanas, agora são 84%.*

# Transporte Rural no Brasil

Em pesquisa feita é constatado que o transporte rural em nosso país é feito com precariedade nas cidades com o desenvolvimento mais baixo, que é a maioria das cidades, nisso vimos que os maiores prejudicados com a precariedade deste transporte são as crianças que necessitam de ter acesso aos serviços básicos, saúde, educação e o convívio social. O Brasil é um país que tem um potencial agrícola e Agropecuário muito grande e é tido como um dos indicadores de desenvolvimento do país com isso existe a necessidade de ter um transporte de qualidade para escolar a produção e gerar um desenvolvimento em todas as comunidades. Outro ponto de destaque é que uma grande parte da produção de alimentos do Brasil é feitas por agricultores da Agricultura Familiar, que tem uma produção individual de baixa escala, mas com grande intensidade.

No artigo PANORAMA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DO TRANSPORTE ESCOLAR RURAL construído por profissionais do Centro de Formação de Recursos Humanos em Transportes – CEFTRU e Universidade de Brasília – UnB, levantou pontos importantes no transporte rural no Brasil, com a visão escolar, e mostra que 1995, foi realizado, pela Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes – GEIPOT, um estudo sobre o transporte rural, enfatizando a importância do segmento escolar. Que é um dos principais objetivos do transporte, além de colocarem uma tabela comparativa com a população rural.

**Tabela 1:** Evolução da distribuição da população brasileira entre Rural e Urbana (em milhões de pessoas)

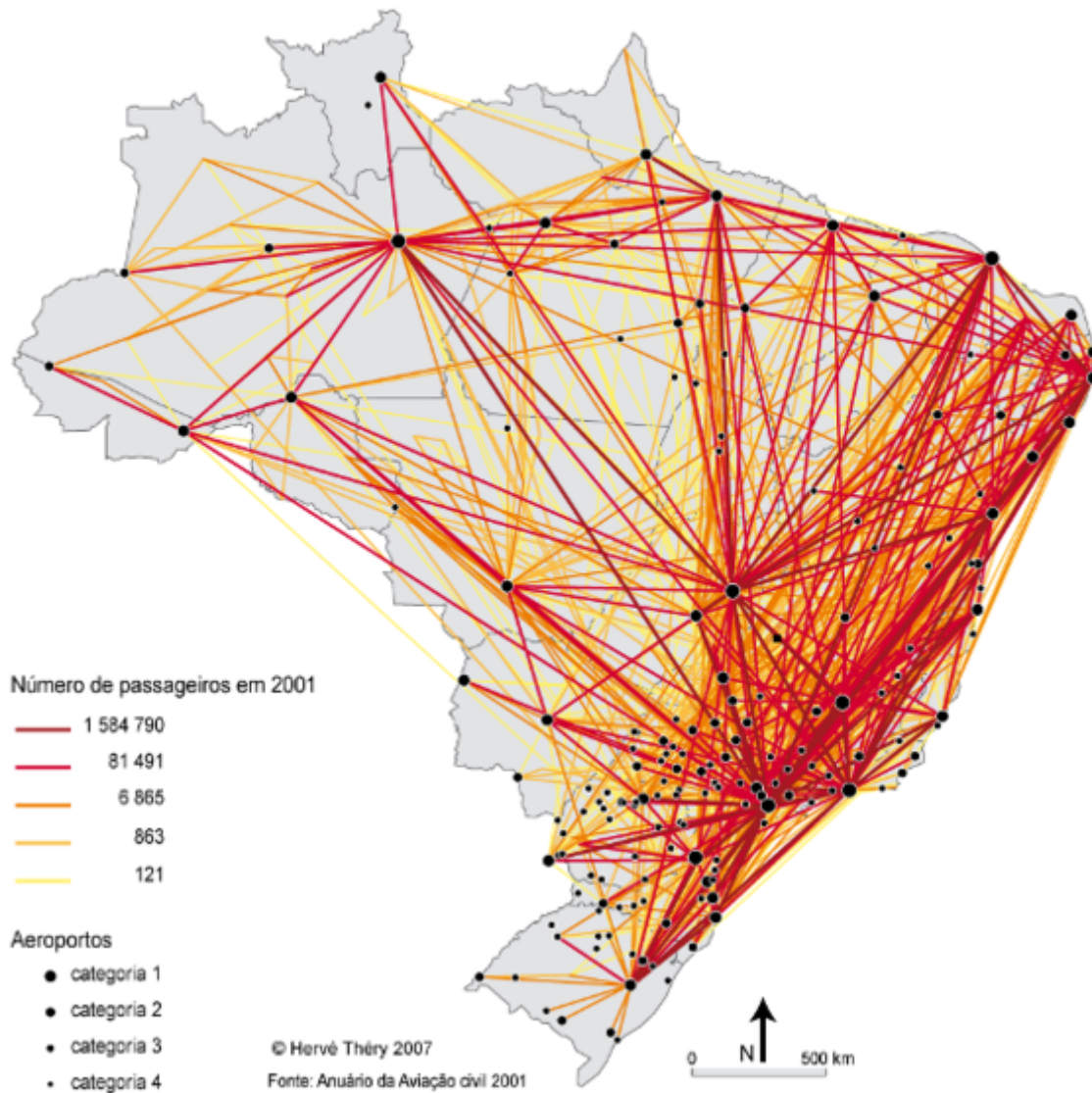
<i>Ano</i>	<i>Total</i>	<i>População Rural e Urbana</i>			
		<i>Urbana</i>	<i>%</i>	<i>Rural</i>	<i>%</i>
1.960	70,070	31,303	44,7%	38,767	55,3%
1.970	93,138	52,084	55,9%	41,054	44,1%
1.980	119,002	80,436	67,6%	38,566	32,4%
1.991	146,917	110,875	75,5%	36,042	24,5%
2.000	169,873	137,925	81,2%	31,948	18,8%

**Fonte:** Censo demográfico IBGE.

Falar do transporte rural no Brasil tem que mencionar o êxodo rural que teve no país nos últimos anos com a desvalorização da vida no campo muitos migraram para os grandes centros urbanos, isso é muito bem mostrado na Imagem 08. Que mostra que em 2001 este fluxo de passageiros ainda é muito concentrado nos grandes centros, nas capitais.

# Transporte Rural no Brasil

## Fluxos de passageiros



A prioridade do transporte rural na maioria dos casos, falando é das prefeituras municipais e do governo do estado como é no exemplo do estado de Pernambuco e da cidade de Chã Grande, e não foi identificada por mim uma política nacional para este setor.

## 5. Panorama del Sector Transporte

### 5.1. Descrições dos SubSectores de Transporte

#### Estradas

total: 1,751,868 km

paved: 96,353 km

unpaved: 1,655,515 km (2004)

# Transporte Rural no Brasil

## **Ferrovias**

total: 28.857 km de extensão, a décima maior rede do mundo  
broad gauge: 5,709 km 1.600-m gauge (459 km electrified)  
standard gauge: 194 km 1.440-m gauge  
narrow gauge: 22,954 km 1.000-m gauge (2008)

## **Aeroportos:**

Existem cerca de 4 000 aeroportos e aeródromos no Brasil, sendo 721 com pistas pavimentadas, incluindo as áreas de desembarque

## **Portos**

37 grandes portos no Brasil, dentre os quais o maior é o Porto de Santos. O país também possui 50.000 km de hidrovias.

## **Terminales**

O transporte rodoviário por ônibus regulares movimenta mais de 140 milhões de passageiros por ano. São quase 200 empresas atuantes no setor, totalizando mais de 13.900 veículos e cerca de 2.600 linhas.

## **5.2. - Sistema Classificação de estradas**

Identifiquei um sistema de classificação de estradas no Brasil, tem de rodovias, federal, estadual e municipal.

### **Rodovias Federais:**

A nomenclatura das rodovias é definida pela sigla BR, que significa que a rodovia é federal, seguida por três algarismos. O primeiro algarismo indica a categoria da rodovia, de acordo com as definições estabelecidas no Plano Nacional de Viação.

Definições da Rodovia Federal

Rodovia radial: é a denominação dada a rodovias que têm uma de suas extremidades localizada na capital de um estado ou país. O nome é adotado pelo Sistema Viário Nacional na classificação das rodovias federais e também por alguns estados.

Rodovia longitudinal: é a denominação recebida pelas rodovias federais brasileiras que cruzam o país no sentido Norte-Sul. A quilometragem é medida nesse sentido. As únicas exceções deste caso são as BR-163 e BR-174, que têm o sentido de quilometragem do sul para o norte.

Rodovia transversal: é a denominação recebida pelas rodovias federais brasileiras que cruzam o país no sentido leste-oeste. A quilometragem dessas rodovias é sempre medida nesse sentido.

Rodovia diagonal: é a denominação recebida pelas rodovias federais brasileiras que cruzam o país em dois modos de orientação: noroeste-sudeste ou nordeste-sudoeste.

Rodovia de ligação: é a denominação recebida pelas rodovias federais brasileiras que unem duas rodovias federais entre si, ou uma rodovia a alguma localidade próxima, ou às fronteiras internacionais, ou, ainda, que não possam ser classificadas em nenhum dos outros tipos.

# Transporte Rural no Brasil

## **Rodovias Estaduais**

As rodovias estaduais tem início e fim dentro dos limites geográficos de um mesmo Estado, sendo sua construção e conservação atribuição do governo estadual respectivo, que também decide sobre sua exploração pela iniciativa privada. Equiparam-se às rodovias estaduais as federais transferidas aos estados por um ato de delegação do governo federal.

## **Rodovias Municipais**

As Rodovias Municipais tem início e fim dentro dos limites geográficos de um mesmo município, sendo sua construção e conservação atribuição do governo municipal respectivo, que também decide sobre sua exploração pela iniciativa privada. Equiparam-se às rodovias municipais as federais transferidas aos estados por um ato de delegação do governo. Em vários municípios são conhecidas como estradas municipais.

## **5.3. – Enquadramento para el sector**

**ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres:** A Agência atua na regulação e fiscalização de transportes nos ramos rodoviário, ferroviário e dutoviário do Brasil. A ANTT foi criada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso através da Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001 que dispõe sobre a reestruturação dos transportes aquaviário e terrestre, cria o Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte, a Agência Nacional de Transportes Terrestres, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários e o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes, e dá outras providências. A ANTT absorveu dentre outras, as competências relativas a concessões do extinto DNER.

<http://www.antt.gov.br/>

**Agencia Nacional de Aviação - ANAC** é uma autarquia especial, com independência administrativa, personalidade jurídica própria, patrimônio e receitas próprias para executar atividades típicas da Administração Pública, que requerem, para seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizada. Assim sendo “pode diversificar-se das repartições públicas para adaptar-se às exigências específicas dos serviços que lhe são cometidos”, “regendo-se por estatuto peculiar a sua destinação” (Direito Administrativo Brasileiro, 28ª Edição, pág. 335 – Hely Lopes Meireles). Com funções de agência reguladora independente, os seus atos administrativos visam a: a) manter a continuidade na prestação de um serviço público de âmbito nacional; b) preservar o equilíbrio econômico-financeiro dos agentes públicos e privados responsáveis pelos diversos segmentos do sistema de aviação civil; c) zelar pelo interesse dos usuários; d) cumprir a legislação pertinente ao sistema por ela regulado, considerados, em especial, o Código Brasileiro de Aeronáutica, a Lei das Concessões, a Lei Geral das Agencias Reguladoras e a Lei de Criação da ANAC.

<http://www.anac.gov.br/>

**Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ):** é uma autarquia especial, com autonomia administrativa e funcional, vinculada ao Ministério dos Transportes do Brasil. Ela é responsável pela regulamentação, controle tarifário, estudo e desenvolvimento do transporte hidroviário no Brasil.

<http://www.antaq.gov.br/Portal/default.asp#>

# Transporte Rural no Brasil

**Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (DNIT):** é um órgão federal brasileiro vinculado ao Ministério dos Transportes. Ele é submetido ao regime autárquico comum criado pela lei 10.233 de 5 de junho de 2001 que reestruturou o sistema de transportes terrestre e aquaviário do Brasil, extinguindo o antigo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER).

É o órgão responsável pela manutenção, ampliação, construção, fiscalização, e elaboração de estudos técnicos para a resolução de problemas relacionados ao Sistema Federal de Viação como também do tráfego multimodal de pessoas e bens.

De acordo com a lei 10.233, o DNIT é o órgão da união competente para exercer as atribuições elencadas no art. 21 da lei 9.503/1997 (Código de Trânsito Brasileiro). Ou seja, o DNIT é o órgão executivo rodoviário da União. O rol de atribuições do DNIT, agindo como órgão rodoviário da União é extenso, sendo competente até mesmo para aplicação de multas por excesso de peso, e através de redutores eletrônicos de velocidade (lombadas eletrônicas).

<http://www.dnit.gov.br/>

**Departamento Nacional de Trânsito –DENATRAN:** é parte de Ministério de Estado das Cidades. Tem a função de normar o trânsito al nível nacional, incluindo todo aquilo relacionado a segurança rodoviária. O Denatran e o Ministério da Saúde lançaram no dia 11 de maio de 2011 o Pacto Nacional pela Redução de Acidentes no Trânsito – Pacto pela Vida. O Pacto convida órgãos e entidades de trânsito federais, estaduais e municipais, organizações não-governamentais a trabalharem juntos para reverter o quadro que indica o Brasil como o 5º lugar entre os países recordistas em acidentes de trânsito, precedido pela Índia, China, EUA e Rússia.

<http://www.denatran.gov.br/index.htm>

**Ministério dos Transportes do Brasil:** é o órgão responsável pelo assessoramento do presidente da República na execução e formulação e da política de transporte do país, por terra, mar, e pelo ar.

<http://www.transportes.gov.br/>

**Comitê Permanente de Meio Ambiente:** está vinculado à Secretaria Executiva do Ministério dos Transportes, tendo por finalidade coordenar as ações relativas à temática ambiental no âmbito do Ministério, bem como acompanhar as políticas, programas e atividades ambientais de outros órgãos e entidades públicas com repercussão nos interesses do MT.

<http://www.transportes.gov.br/> (O Ministério / Meio Ambiente)

**VALEC-Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.:** é uma empresa pública, sob a forma de sociedade por ações, controlada pela União através do Ministério dos Transportes, conforme texto da Lei 11.772/2008.

Cabe à VALEC o planejamento econômico e administrativo de engenharia de uma estrada de ferro; sua construção, operação, exploração e sistemas de interligação com outras modalidades de transportes; implantação e operação de sistemas de armazenagem, transferência e manuseio de produtos e bens a serem transportados; elaboração de estudos de viabilidade para a expansão da malha ferroviária.

<http://www.valec.gov.br/valec.htm>

# Transporte Rural no Brasil

**Secretarias Estaduais de Infraestrutura / Transporte:** está subordinada ao Governo Estadual, e este por sua vez ao Governo Federal. As normas e diretrizes federais as quais à Secretaria Estadual de Infraestrutura / Transporte deve seguir são formuladas pelo Ministério dos Transportes.

**Secretarias Municipais de Infraestrutura / Transporte:** está subordinada ao Governo Municipal, e este por sua vez ao Governo Estadual e Federal. As normas e diretrizes federais e estaduais as quais à Secretaria Municipal de Infraestrutura / Transporte deve seguir são formuladas pelo Ministério ou a Secretaria estadual equivalente.

## 5.4. Actores no gubernamentales

**CNT – Confederação Nacional do Transporte:** Criada em 1954 com o status jurídico de entidade sindical de grau superior, sem fins lucrativos, a Confederação Nacional do Transporte (CNT) tem como missão atuar na defesa dos interesses do setor de transportes.

Sediada em Brasília (DF), a instituição coordena e defende nacionalmente o setor em todos os fóruns de discussão, tanto na esfera pública quanto no âmbito privado. Atua também no sentido de estimular e apoiar a integração entre os modais rodoviário, ferroviário, aquaviário e aéreo.

Sua importância estratégica e institucional ganha peso quando se considera a capilaridade da estrutura que integra o Sistema CNT. São 29 federações, três sindicatos nacionais e 15 associações nacionais que representam 70 mil empresas de transporte e 1,9 milhão de caminhoneiros e taxistas. Junte-se a isso a participação econômica expressiva do setor, que responde por 15% do Produto Interno Bruto (PIB).

<http://www.cnt.org.br/>

## 6,0 Programas de Transporte Rural relevantes:

Ministério do Trabalho e Emprego- MTE, através de sua Delegacia Regional do Trabalho- DRT no estado de Goiás- GO faz parcerias para a melhoria do transporte de trabalhadores rurais. A iniciativa rende até premiação em concurso nacional de inovação.

É considerada inovadora a articulação de uma ampla parceria, envolvendo o Departamento de Polícia Rodoviária Federal- DPRF do Ministério da Justiça- MJ e com o Batalhão de Polícia Rodoviária Estadual- BPRE da Polícia Militar do Estado de Goiás- PMGO com os órgãos de governo e entidades sindicais, para efetuar um trabalho de combate aos acidentes de trabalho, além da definição de atribuições específicas e participação conjunta de todos os parceiros nas fiscalizações ocorridas nos postos policiais das estradas. A DRT/GO solicita à Secretaria de Segurança e Saúde- SSS do MTE informações e dados sobre as ações já empreendidas. Recebe estudo técnico da

# Transporte Rural no Brasil

Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina no Trabalho- Fundacentro sobre as adaptações de veículos para esse transporte e relatos de algumas tentativas de fiscalização. Baseada nos relatos, a DRT concebe a idéia de uma parceria que envolvesse as polícias rodoviárias e o Ministério Público- MP e proporcionasse resultados concretos na solução do problema. A iniciativa é premiada no sexto concurso de experiências inovadoras de gestão na administração pública federal.

A principal responsável pela iniciativa é Odessa Martins Arruda Florêncio e sua equipe composta por Álvaro Tolda Lima, Dilson Pires de Araújo, Dino Domingos Bezerra, Félix Cortez Bittar, João Carlos Lemos Peliz, Maria Eloísa da Silva, Paulo Gama Lyra Filho, Roberto Maurício da Costa, Selma Regina Palmeira Nassar de Miranda e Virgínia Beatriz da Costa Bernardes. Outras informações podem ser obtidas na delegacia que está no endereço Avenida 85, nº 887, Setor Sul, Goiânia-GO.

## **Programa Caminhos da Produção**

Uma parceria do governo do estado de Pernambuco com prefeituras municipais, onde a experiência que mais fiquei perto foi da que a cidade de Chã Grande, onde teve a parceria com o Governo do Estado de Pernambuco e a Prefeitura Municipal através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agrário e Produção Rural, onde o secretário municipal da pasta explicou a atividade, *“O Governo do estado entra com os equipamentos (uma máquina moto niveladora, uma máquina PC Hidráulica, um carro-pipa, um rolo para socagem, cinco caçambas para transportar piçarra, um carro de apoio para transportar combustível e lubrificante e a Prefeitura custeia o combustível, a alimentação dos operários e a hospedagem). O objetivo do Programa é melhorar as condições das estradas vicinais do Município para facilitar o escoamento da produção agrícola, o acesso das equipes médicas aos postos de saúde, o transporte escolar dos estudantes, a vinda dos agricultores para efetuarem compras no comércio, etc. A previsão é que o programa dure em torno de 90 dias.”*, disse José Paulino, Secretário Municipal. Este programa aconteceu várias cidades de Pernambuco, teve uma proposta muito boa, e a sua aplicabilidade teve um benefício a mais de 50% da população da zona rural dos municípios.

## **Sugestão de melhoria:**

Em um estudo feito por mim identifiquei o bom andamento deste projeto em Chã Grande, mas vi que é interessante ter mais a participação das comunidades em todo processo de realização de uma atividade.

Uns pontos que acrescentava é o maior envolvimento da comunidade, onde seria organizado um cadastramento dos beneficiados, que eles mesmos ficam responsável por determinado trecho de estrada. Uma sugestão é formar uma comissão que ia articular esta parceria, para um transporte rural eficiente o envolvimento da sociedade é a peça principal deixando a própria sociedade responsável pelo acompanhamento das estradas

# Transporte Rural no Brasil

que é o principal ponto de dificuldade referente aos transportes rurais em todo local, o interessante é ter a participação da comunidade neste processo.

## **Curso Estradas Municipais**

O Laboratório de Mecânica dos Solos, da Faculdade de Engenharia Agrícola - Universidade Federal de Pelotas, vem desenvolvendo, há muitos anos, atividades de pesquisa e extensão na área de estradas municipais não-pavimentadas. Com o objetivo de difundir o conhecimento obtido realizam um curso de dois dias (total de 12 horas/aula). São previstas quinze vagas, número esse que permite a execução de práticas laboratoriais em diversas amostras, preferencialmente oriundas dos municípios de onde provierem os treinandos. Para efetivar-se a inscrição, deverá ser enviada correspondência para [alfredosolos@yahoo.com.br](mailto:alfredosolos@yahoo.com.br). O custo da inscrição é de 300 reais. Com o objetivo de facilitar a participação de encarregados e operadores à instituição que inscrever quatro pessoas pagará três inscrições. Ao seu dispor para outras informações que se fizerem necessárias através do telefone 53-91332392 (Professor Alfredo) ou pelo email [alfredosolos@yahoo.com.br](mailto:alfredosolos@yahoo.com.br). Professor Alfredo Luís Mendes d'Ávila. Responsável pelo Laboratório de Mecânica dos Solos - FEA/UFPel

**PROGRAMA DO CURSO:** 1) Drenagem de Vias Não-Pavimentadas; 2) Qualidade Ambiental em Vias Não-Pavimentadas; 3) Materiais para Revestimento de Vias Não-Pavimentadas; 4) Ensaios laboratoriais; 5) Visitas a trechos experimentais.

## **6,2 Participação no Documento:**

### **Valéria Nascimento, Secretaria da Câmara Municipal, Delmiro Gouveia – AL:**

Em Delmiro Gouveia – Alagoas, o transporte rural é de pouca qualidade, as estradas são muito difíceis e as comunidades mais distantes ficam isoladas, dependendo de caronas com o caro do transporte escolar, por ser uma cidade de uma extensão territorial muito grande não tem muita infraestrutura, e uma cidade turística ainda não tem a estrutura para a zona rural adequada. Os povoados da cidade têm situações históricas que marcaram o nordeste brasileiro e necessita muito de um sistema de transporte rural eficiente.

### **Alba Oliveira, moradora da localidade, Delmiro Gouveia – AL**

A comunidade de Pedrão em Delmiro Gouveia – Alagoas, sempre teve dificuldades, mas atualmente melhorou um pouco o acesso dos moradores para o centro da cidade, que depende muito o transporte escolar da prefeitura, não tem uma linha fixa de ônibus, ou transporte alternativo e o acesso aos serviços básicos são poucos.

### **Aronilson Leal Paz, Ambientalista, Bonito – PE**

Na minha cidade (Bonito-PE), posso afirmar que o transporte rural está melhorando com a recuperação das estradas de acesso e de escoamento de produção, melhor ainda com o asfaltamento da PE-103 que liga Bonito a Palmares, que não só melhorou o transporte, como também proporcionou uma vista encantadora, frutos de compromisso e respeito do governo municipal aos seus munícipes.

# Transporte Rural no Brasil

## **Janeide Pedrosa, Professora, Caruaru – PE**

Eu ensino na zona rural de Caruaru, e o transporte rural não é bom. Imagine andar em um ônibus velho, com um motorista que anda bem devagar, segundo alguns professores ele tem problema na vista, e para completar uma colega nossa disse que viu ele cochilando na direção. E dia de feira da sulanca, que o ônibus leva tudo e todos: feira, cabra, galinha, estudantes, professores etc. Como é a contribuição para o projeto, que você procura, escreva maiores detalhes! Quem é o responsável por esse transporte é a prefeitura Municipal de Caruaru/PE.

## **Josafá Renato, Trabalhador Rural, Gravatá – PE**

Atualmente resido na Zona rural de Gravatá – Pernambuco onde sofro com as dificuldades existida para a locomoção, principalmente no meio físico, as fortes chuvas que sempre atinge o meu município deixa um pouco isolado e sem o acesso ao centro da cidade, o poder publico executa ações, mas condições climáticas em certos períodos do ano não ajudam.

## **José Paulino, Secretario Municipal, Chã Grande – PE**

*“O prefeito e o Governador estão executando na zona rural do Município de Chã grande o Programa Caminhos da Produção. Funciona da seguinte maneira: O Governo do estado entra com os equipamentos (uma máquina moto niveladora, uma máquina PC Hidráulica, um carro-pipa, um rolo para socagem, cinco caçambas para transportar picarra, um carro de apoio para transportar combustível e lubrificante e a Prefeitura custeia o combustível, a alimentação dos operários e a hospedagem). O objetivo do Programa é melhorar as condições das estradas vicinais do Município para facilitar o escoamento da produção agrícola, o acesso das equipes médicas aos postos de saúde, o transporte escolar dos estudantes, a vinda dos agricultores para efetuarem compras no comércio, etc. A previsão é que o programa dure em torno de 90 dias.”*  
José Paulino, Secretário de Desenvolvimento Agrário e Produção Rural.

## **7,0 Principais documentos**

[http://www.indexmundi.com/pt/brasil/transporte\\_perfil.html](http://www.indexmundi.com/pt/brasil/transporte_perfil.html)

<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/ppts/0000000341.xls>

[http://deolhoemch.dominiotemporario.com/not\\_caminhosdaproducao.htm](http://deolhoemch.dominiotemporario.com/not_caminhosdaproducao.htm)

[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/brasil\\_2006/default.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/brasil_2006/default.shtm)

[http://www.geperuaz.belemvirtual.com.br/arquivos/File/nucleacao/panorama\\_do\\_transporte\\_escolar.pdf](http://www.geperuaz.belemvirtual.com.br/arquivos/File/nucleacao/panorama_do_transporte_escolar.pdf)

## **8,0 membros IFRTD**

### **Armando Torres Moreno**

# Transporte Rural no Brasil